



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO
ESTÁGIO EM APS / ESF**

MANUAL DO SUPERVISOR

ORIENTAÇÕES E INSTRUMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO – ESTÁGIO EM APS/ESF

SISTEMÁTICA DE SUPERVISÃO

NORMAS:

- 1. A SUPERVISÃO EM UBS DEVE SER QUINZENAL**
2. O CORPO DE SUPERVISORES É COMPOSTO PELOS PROFESSORES-MÉDICOS DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA
3. O SUPERVISOR DEVE PREENCHER A FICHA DE SUPERVISÃO DANDO CIÊNCIA AO PRECEPTOR E À DIREÇÃO DA UBS
4. AO TÉRMINO DA SUPERVISÃO O SUPERVISOR DEVE DAR OS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS DO ÂMBITO DA UBS E TOMAR AS PROVIDÊNCIAS QUE FOREM DO ÂMBITO DA AÇÃO DA FAMED OU SMS.
5. PROCEDIMENTOS NA SUPERVISÃO:
 - DURAÇÃO: MÍNIMO 01 TURNO POR UNIDADE DE SAÚDE
 - TÉCNICA:
 - a. OBSERVAÇÃO DIRETA DO ALUNO, DO PRECEPTOR, DAS CONDIÇÕES DE ENSINO COM REGISTRO NA FICHA DE SUPERVISÃO;
 - b. RESERVAR ALGUNS MINUTOS FINAIS: SENTAR COM O ALUNO E O PRECEPTOR PARA FAZER AVALIAÇÃO ORAL LIVRE (ESCUTA/ANOTAÇÕES).

DIVISÃO DA SUPERVISÃO:

PROFESSOR-SUPERVISOR	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
João Klínio	Denisson Menezes
Geraldo Mário / Hélio Miranda	José M ^a de Vasconcelos Neto (Sítio São Jorge)
Kátia Macário	Dídimo Otto Kummer (Carminha)
Juraci Roberto	João Moreira (Jacintinho)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO – ESTÁGIO EM APS/ESF

RECOMENDAÇÕES AOS SUPERVISORES¹

1. Entregar e explicar aos preceptores como preencher a ficha de avaliação e a frequência.
2. As atividades teóricas (aulas, seminários) ficarão a cargo da supervisão do programa. Recomenda-se não ultrapassar 20% da carga horária do estágio.
3. Recomenda-se apenas uma avaliação teórica em forma de prova escrita (peso 4) normalmente ao final do estágio, visando os objetivos de cada estágio/programa. O teste será desenvolvido e aplicado pela coordenação.
4. Observar que o internato caracteriza-se pelo aprendizado em serviço, sob estrita orientação do preceptor, sendo caracterizado por ser um estágio eminentemente prático.
5. Em se tratando da prática da medicina em serviço a avaliação será prioritariamente sobre a aquisição de habilidades, postura frente ao paciente (peso 6).
6. É fundamental que o interno do 6º ano demonstre capacidade de relacionar os conhecimentos teóricos com os práticos.
7. Observar que a avaliação deve ser contínua por parte dos preceptores que ao final do estágio deverão preencher e pontuar a ficha de avaliação e entregar junto com a ficha de frequência, ao supervisor do programa.
8. Recomenda-se reunião regular dos supervisores do programa com os preceptores a fim de minimizar os problemas.
9. Recomenda-se ao término do estágio que os supervisores detectem o interno que não está conseguindo evoluir bem para que sejam tomadas as providências cabíveis.
10. O que não puder ser resolvido ao âmbito da supervisão deverá ser levado para a Coordenação do internato.

Comissão de Avaliação:

Profs. Drs. Célia Pedrosa, M^a. Viviane L. Vasconcelos, Maria de Lourdes Vieira, Renato Rodarte, Emiliano Barreto.

¹ Alguns itens não se aplicam ao Estágio em UBS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO – ESTÁGIO EM APS/ESF

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES DO ALUNO NA UBS

NORMAS GERAIS:

1. O aluno deverá ser incluído nas atividades da Rotina da Unidade e da Equipe de Saúde, tanto em Atividades Clínicas quanto em atividades de Saúde Coletiva (Promoção e Proteção).
2. Cada Unidade de Saúde e preceptor devem estabelecer uma programação específica segundo sua realidade.
3. Fica sob responsabilidade do preceptor, estabelecer junto ao aluno o cronograma de atividades de acordo com a periodicidade que lhe for mais conveniente (semanal, quinzenal, mensal) segundo modelo abaixo.

As Atividades Gerais do aluno:

- a. Na rotina do médico e da Equipe Saúde da Família;
- b. No consultório médico e nas consultas médicas em visita domiciliar sob orientação direta do médico;
- c. No acompanhamento da Equipe (agentes, médicos, enfermeiros, auxiliares, aos grupos de portadores de patologias, gestantes e outros existentes na UBS, em atividades de promoção - educação em saúde);
- d. Acompanhamento em atividades de proteção individual: pré-natal, imunizações, planejamento familiar, crescimento e desenvolvimento das crianças etc.;
- e. Participação do aluno na administração da UBS: em reuniões da equipe e direção; no planejamento; na produção de relatórios mensais; na organização do trabalho da unidade;
- f. Participação do aluno em estudos identificados pela equipe;
- g. Participação do aluno nas reuniões do Conselho Gestor da Unidade;
- h. Participação do aluno em eventos da comunidade integrados à equipe de saúde;

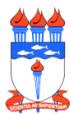
MODELO DE CRONOGRAMA

UNIDADE:

PRECEPTOR:

SEMANA: de ____ a ____ de 2010

DIA DA SEMANA	DATA	TURNO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	LOCAL DE REALIZAÇÃO
		MANHÃ		
		TARDE		
		MANHÃ		
		TARDE		
		MANHÃ		
		TARDE		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO – ESTÁGIO EM APS/ESF

*INSTRUMENTOS DE
AVALIAÇÃO DISCENTE E
SUPERVISÃO*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO – ESTÁGIO EM APS/ESF

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL FINAL PARA USO DO PRECEPTOR

NOME DO ALUNO:.....	MATRÍCULA:
PERÍODO:	LOCAL:.....
PRECEPTOR:	SUPERVISOR:

AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE < 7,0	REGULAR 7,1 a 8,0	BOM 8,1 a 9,0	ÓTIMO 9,1 a 10,0
Sabe fazer a anamnese (colhe/organiza os dados relevantes ao problema trazido pelo paciente sem desprezar outros relatados/detectados).				
Correlaciona a clínica com os determinantes sociais, culturais e psicológicos do indivíduo				
Examina o paciente como um todo enfatizando as múltiplas necessidades do problema apresentado				
Demonstra compaixão, solidariedade e paciência com o paciente.				
Demonstrou ter criado vínculo com o paciente e sua família.				
Foi pontual, assíduo ou justifica suas omissões (ver folha de frequência)				
Exibiu postura participativa e demonstrou interesse pelo estágio				
Identificava suas deficiências, perguntava, estudava os temas propostos				
Interagiu de maneira harmônica (exibindo respeito e coletividade) com toda a equipe (colegas, preceptor, funcionários e pacientes)				
Teve iniciativa para cumprir suas responsabilidades.				
Cumpria a programação prevista				
Mostrou domínio de conhecimento equivalente ao seu nível de formação.				
Exibiu capacidade de articular os conhecimentos teóricos com práticos.				
Percebeu a diferença entre o exercício da Clínica em ABS, a clínica ambulatorial e a clínica hospitalar				
Demonstrou nítida evolução na aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos.				
Cumpriu os objetivos do programa.				

Assinatura do Preceptor:

Data:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO – ESTÁGIO EM APS/ESF



CASOS CLÍNICOS

NOME DO ALUNO/A:

DE __/__/__ A __/__/2017

<p>CASO OU SITUAÇÃO MAIS RELEVANTE VIVENCIADA DURANTE A SEMANA</p> <p>Fazer <u>Relato de Caso</u> inserindo elementos relacionados à situação clínica do paciente agregando elementos da Saúde Coletiva – fatores relacionados ao ambiente e condições de vida como culturais, hábitos e estilo de vida, sociais, econômicos, sanitários, familiares etc.</p> <p>(usar o verso da folha se necessário)</p>	
<p>Destaque das atividades realizadas com o preceptor e/ou supervisor e a equipe de saúde</p>	
<p>Sugestões e críticas</p>	

O DIÁRIO DEVE SER PREENCHIDO AO FINAL DA SEMANA E ARMAZENADO EM PASTA COLECIONADORA; SERÃO AVALIADOS PELA COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO. O ALUNO DEVE ENTREGAR SUAS FREQUÊNCIAS E DIÁRIOS ATÉ O 4º DIA ÚTIL DE CADA MÊS NA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE
INTERNATO 2 – 11º PERÍODO – ESTÁGIO EM APS/ESF

FICHA DE SUPERVISÃO

DATA:

LOCAL:

PRECEPTOR:

ALUNO/S:

PROFESSOR-SUPERVISOR:

ASPECTOS SUPERVISIONADOS	SITUAÇÃO IDENTIFICADA					
	MB	B	R	PM	OBSERVAÇÕES (R / PM)	PROVIDÊNCIAS E/OU ENCAMINHAMENTOS
CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM PRÁTICA RELACIONADAS À UBS						
Condições físicas						
Apoio logístico e material						
Apoio da equipe de saúde						
Apoio da direção da UBS						
DESEMPENHO DO PRECEPTOR (avaliação do estudante)						
Apresenta cronograma de atividades para o aluno						
Apoia o aluno no cumprimento do cronograma						
Orienta e esclarece as atividades a serem realizadas						
Evidencia domínio no exercício de sua função docente						
É criativo e estimula o aluno						
Apresenta-se motivado e comprometido com o aluno						
Estabelece um bom relacionamento com o aluno						
É pontual e assíduo						
Avalia diariamente o aluno através da folha de frequência e avaliação de desempenho						
DESEMPENHO DO ALUNO (avaliação do preceptor)						
Grau de aprendizado;						
Destreza;						
Compromisso / iniciativa;						
Demonstração de atitudes espontâneas e humanizadas;						
Seriedade no cumprimento das tarefas						
Integração com equipe e usuários;						
Outros aspectos (especificar):						

*MB = muito bom; B = bom; R = regular; PM = precisa melhorar.

ASSINATURA DO SUPERVISOR:

ASSINATURA DO PRECEPTOR: